

EDIÇÃO: Nº 392

JAN-FEV-MAR | 2020

Mala Direta Postal  
Básica

9912251225/2010-DR/GO  
Comigo

.....CORREIOS.....



REVISTA

# COMIGO



## PIRANHAS CELEBRA NOVA LOJA DA COMIGO

Mais de 800 pessoas prestigiaram a  
inauguração da 15ª unidade da Cooperativa

### COOPERADOS APROVAM CONTAS

Associados participam das reuniões de balanço e Assembleia Geral Ordinária. Relatório de atividades e Balanço de 2019 foram aprovados.

# Força e vitalidade para seu melhor amigo



 [confiancepet.com.br](http://confiancepet.com.br)

 [/confiancepet](https://www.facebook.com/confiancepet)

     
0800 642 1500

  
**CONFIANCE**  
Nutrição & Saúde

 **COMIGO**



# O AGRO NÃO PARA

Em momentos como este é que se nota, mais ainda, a importância do Agro!

As cidades estão paradas!  
A cadeia alimentar, não!

Tomando as precauções necessárias, protegendo nossos colaboradores, de acordo com as autoridades sanitárias, estamos trabalhando! Produzindo nosso alimento de cada dia.

São frutas, verduras, grãos, carnes, leite e todos os tipos de proteína. Muitos passam também pelas indústrias!

Temos que evitar o desabastecimento.

Diretamente geramos 20% dos empregos de todo o país, e indiretamente outros milhares nas cidades.

São produtores rurais  
Indústrias de alimentos  
Setor de transportes  
Supermercados e mercearias  
Lojas de produtos e serviços.

Temos que abastecer sua mesa, enquanto você fica em casa!

Estamos com você, mesmo que separados!

Assim como os profissionais da saúde, estamos nos dedicando.

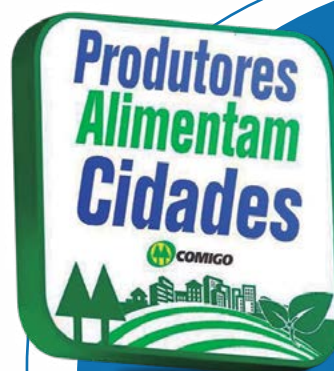
Neste momento, um produtor rural, uma indústria, um caminhoneiro, todos estão trabalhando com um único propósito: alimentar a sua cidade!

Por isso, não estoque mantimentos. Assim como você, sempre tem alguém que precisa.

Lembre-se: a cadeia produtiva não pode parar.

Porque o nosso compromisso é prover as cidades com alimentos.

Veja outras informações através do site [www.comigo.com.br](http://www.comigo.com.br) ou do nosso canal no You Tube: [www.youtube.com/cooperativacomigo](http://www.youtube.com/cooperativacomigo)





# 22

## Inauguração

Inaugurada a 15ª unidade da COMIGO: a loja de Piranhas. Agora os cooperados da região terão à disposição todos os serviços e produtos que a Cooperativa disponibiliza para dar o suporte ao homem do campo

## Nesta Edição

- 03 | Editorial
- 06 | Quadro Social
- 08 | Sobras
- 10 | Dica de Pecuária
- 11 | Tecnologias
- 16 | Artigo Agricultura
- 30 | Investimentos
- 33 | Meio Ambiente
- 34 | Nota
- 36 | Artigo Pecuária
- 38 | Artigo Agricultura
- 42 | Cruzadas



# 24

## Balanco e Assembleia

Cooperados participam das reuniões de balanço da Cooperativa, que aconteceram entre os dias 02 e 11 de março em 13 unidades. No dia 14 de março, a Assembleia Geral Ordinária aprovou as contas e elegeu o novo conselho fiscal



### CADASTRO COMIGO

Endereço: Avenida Presidente Vargas, 1878  
Caixa Postal 195 | CEP: 75.901-901 - Rio Verde - GO  
Fax: (64) 3621-1691 | Telefone: (64) 3611-1500  
SAC COMIGO: 0800 642 1500  
Site: www.comigo.com.br  
E-mail: ascom@comigo.com.br  
CNPJ: 02.077.618/0001-85. IE: 10.088.758-9

### CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Diretoria Executiva  
Presidente: Antonio Chavaglia  
Vice-Presidente Administrativo-Financeiro:  
Dourivan Cruvinel de Souza  
Vice-Presidente de Operações: Aguilar Ferreira Mota

### CONSELHEIROS

Alceu Ayres de Moraes (Jataí)  
Luiz Gustavo Cavalet (Rio Verde)  
Marciano Casagrande (Caiapônia)  
Max Eugênio da Silva Arantes (Rio Verde)  
Paulo Fontão Ferraz Júnior (Rio Verde e Montividiu)  
Sócrates de Souza Melo (Paraúna)

### CONSELHO FISCAL

Adenísia de Oliveira Garcia (Jataí)  
José Marques de Queiroz (Palmeiras)  
Pedro Ribeiro Prudente (Iporá)  
Rafaela Henkes Vian Freitas (Rio Verde)  
Rogério Martins Silva Caetano (Paraúna)  
Sílvia Mitsuo Takahashi (Santa Helena)

### SUPERINTENDÊNCIAS

Unidade Estratégica de Negócios - Apoio Administrativo:  
Warlen Ferreira de Freitas  
Unidade Estratégica de Negócios – Grãos:  
Welton Vieira de Menezes

### Unidade Estratégica de Negócios – Apoio Industrial:

Ângelo Thomáz Landim

### Unidade Estratégica de Negócios – Insumos:

Cláudio César Teoro

### Unidade Estratégica de Negócios – Suprimentos:

Carlos Alberto Leão Barros

### ASSESSORIAS

Ambiental: Reginaldo Passos  
Auditoria Interna: Fernando Silva Carvalho  
Comunicação: Wêuller Ferreira de Freitas  
Jurídica: Edmar Queiroz da Silva  
Planejamento: Clóvis Ribeiro Dias

### INFORME COMIGO

Revista mensal editada pela Assessoria de Comunicação da COMIGO.

Conselho Editorial: Aguilar Ferreira Mota, Beckembauer Ferreira, Samir Silva Machado, Ubirajara Oliveira Bilego e Wêuller Ferreira de Freitas.





## Novidades Informe COMIGO

A revista impressa COMIGO agora tem companhia no repasse das informações. Acompanhando as evoluções na comunicação, apresentamos conteúdos também em forma de podcast e vídeos. Os conteúdos estão disponíveis no site [www.comigo.com.br](http://www.comigo.com.br)



## Fertilizantes com Problemas em MT

O presidente da Aprosoja-MT falou que mais de um terço de 400 amostras de fertilizantes naquele Estado estava com a fórmula comprometida. Ele chamou a atenção também para a qualidade da semente.



## Patrulha Rural

Agilidade no atendimento de ocorrências em propriedades rurais. É o que promete o programa Patrulhamento Rural Georreferenciado, resultado de uma parceria entre COMIGO, Prefeitura de Rio Verde e Polícia Militar



## Caderno de Nutrição

Fomos ao Estado do Maranhão, nas cidades de Bacabal e Santa Inês, conhecer um pouco da história de 3 piscicultores, clientes das Rações COMIGO. A Saga do Peixe está no ar em nossas redes sociais (instagram e facebook) desde o início do ano

### Editor Responsável:

Wêuller Ferreira de Freitas

### Matérias e Fotografias:

Samir Machado - MTB 3752/GO

### Representantes Comerciais:

Agromídia Desenvolvimento de Negócios Publicitários LTDA.  
Rua Dr. Luiz Migliano, 1.986 – 7º andar – conj. 718 –  
CEP 05711-001 – São Paulo/SP - Edifício Bonnaire Office,  
Fone: (11) 5092-3305;

### Guerreiro Agromarketing:

Av. Humanitá, 452, 1º andar - Centro Empresarial Dalla  
Costa - Maringá - PR, Fone: (44) 3026-4457.

### Diagramação, composição e arte:

Pagotto Comunicação - Rio Verde - GO  
Fone: (64) 3622-6297

### Impressão:

Gráfica Poligráfica - Goiânia - GO  
Tiragem: 8.500 exemplares

## CADASTRO COMIGO

Fundação: 6 de julho de 1975

Gênero: Cooperativa de beneficiamento, industrialização e comercialização de produtos agropecuários.

### Instalação/Atividades:

**RIO VERDE:** Sede administrativa; loja agropecuária (seções de peças, veterinária, e demais insumos agrícolas); armazéns; indústrias de óleo e farelo de soja (moageiras e refinaria); indústria de laticínios; misturadores de fertilizantes; fábricas de rações; fábrica de sabão; laboratório de controle de qualidade de produtos acabados, de matérias-primas, de análises de solo, foliar e de dejetos; laboratório veterinário; unidade de beneficiamento de sementes; COMIGO Florestal I, II, III e IV; Centro Tecnológico COMIGO (CTC) de geração e difusão de tecnologias agropecuárias. (64) 3611-1500

**ACREÚNA:** Loja agropecuária / CNPJ: 02.077.618/0028-03

**CAÇU:** Loja agropecuária / CNPJ: 02.077.618/0051-44

**CAIAPÔNIA:** Loja agropecuária / CNPJ: 02.077.618/0045-04

**INDIARA:** Loja agropecuária / CNPJ: 02.077.618/0018-23

**IPORÁ:** Loja agropecuária / CNPJ: 02.077.618/0043-34

**JANDAIA:** Loja agropecuária / CNPJ: 02.077.618/0020-48

**JATAÍ:** Loja agropecuária / CNPJ: 02.077.618/0023-90

**MONTES CLAROS:** Loja agropecuária / CNPJ: 02.077.618/0044-15

**MONTIVIDIU:** Loja agropecuária / CNPJ: 02.077.618/0030-10

**PALMEIRAS:** Loja agropecuária / CNPJ: 02.077.618/0049-20

**PIRANHAS:** Loja agropecuária / CNPJ: 02.077.618/0054-97

**PARAÚNA:** Loja agropecuária / CNPJ: 02.077.618/0021-29

**RIO VERDE:** Loja agropecuária / CNPJ: 02.077.618/0001-85

**SANTA HELENA:** Loja agropecuária / CNPJ: 02.077.618/0004-28

**SERRANÓPOLIS:** Loja agropecuária / CNPJ: 02.077.618/0014-08



**NOVOS  
COOPERADOS**  
MARÇO DE 2020

 **7.010**  
HOMENS

 **1.264**  
MULHERES

 **90** PESSOA JURÍDICA

 **8.364** TOTAL

**Nome**

ADAUTO PIRES GUIMARÃES  
ADELMO ALVES DE OLIVEIRA  
ADEMAR CAETANO SCHUSTER  
ADVANIA DE JESUS SILVA  
AGROPECUARIA BOM JESUS LTDA  
AMADOR FERREIRA LOPES  
ARLINDO ALVES DOS SANTOS  
ARLINDO PEREIRA DE OLIVEIRA  
AURELIANO SANTOS RESENDE  
AVELINO CARDOSO DE SOUSA  
BRUNO GONÇALVES VIEIRA  
CLARISSA RIBEIRO DE OLIVEIRA LEÃO  
CLOVES RODRIGUES DA SILVA  
DIVINO ETERNO VAZ DE SOUZA  
EDSON JUNIOR SOUSA VILELA  
EDUARDO OLIVEIRA DE RESENDE  
ELENIOMAR CASTILHO DE OLIVEIRA  
FRANCISCO DE ASSIS BERNARDES  
GENERCINO DIAS DE MORAIS  
GUILHERME MARTINS ARANTES BORGES  
GUILHERME RIBEIRO DE MORAIS  
HELIO JUVENAL DE ALMEIDA JUNIOR  
HUMBERTO FERREIRA DA CUNHA  
IVO FRANCO DE FARIAS  
JOAO ADOLFO ALVES VIEIRA  
JOAO BATISTA DE CARVALHO JUNIOR  
JOAO BOSCO VALOES BERNARDES  
JOAQUIM ADARIO CARRIJO  
JORGE CAMARGO DE LACERDA  
JOSE CABRAL ASSIS  
JOSE REZENDE CRUVINEL JUNIOR  
KASSIO VILELA BARBOSA  
LEANDRO ADOLFO DA SILVA  
LEANDRO BARATTO

**Município Fazenda**

PIRANHAS  
MINEIROS  
PALMEIRAS DE GOIÁS  
PIRANHAS  
MONTIVIDIU  
CACHOEIRA ALTA  
JATAÍ  
JATAÍ  
MINEIROS  
PIRANHAS  
SANTA HELENA DE GOIÁS  
RIO VERDE  
RIO VERDE  
ARUANÃ  
PIRANHAS  
MINEIROS  
JUSSARA  
ARAGARÇAS  
PIRANHAS  
JATAÍ  
RIO VERDE  
NAZARIO  
JAUPACI  
CAÇU  
RIO VERDE  
JANDAIA  
ARAGARÇAS  
SANTA RITA DO ARAGUAIA  
PALMEIRAS DE GOIÁS  
JATAÍ  
MINEIROS  
ARENÓPOLIS  
SANTA FÉ DE GOIÁS  
CAIAPÔNIA

**Nome**

LEONARDO CADORE  
LEONARDO CANDIDO DA SILVA  
LOVANI BAGESTAO TIBOLA  
LUCAS ALVES TEODORO  
MAGDA ELIANA VILELA BARROS  
MAIDA RODRIGUES LOPES CARVALHO  
MANOEL MESSIAS DE MORAES  
MARCELO CARVALHO NETO  
MARCELO MAROSTICA DE OLIVEIRA  
MARCELO PEREIRA VILELA  
MARCIA PIRES ARANTES  
MARIA APARECIDA CARVALHO MORAIS  
MARIA JOSE DE CARVALHO VILELA  
MARILDA ALVES GOMES CARDOSO  
MARTULIO NUNES GOMES  
NATALINA ALVES DA SILVA  
OLGA MARTINS DOS SANTOS  
OLINDA OLIVEIRA PEREIRA  
PATRICIA BARRA VIEIRA  
REBECA FERREIRA DE CASTRO  
RENATO ALVES RABELO JUNIOR  
RICARDO MIRIM SOUSA BORGES  
ROSANA ELISA REGATIERI MAGALHÃES  
SEBASTIÃO DE SOUSA MAGALHÃES  
SILVANO TEIXEIRA MOUTINHO  
SILVIO DE CARVALHO REZENDE  
UBIRAJARA SILVA DE OLIVEIRA  
UELIO JESUS DA CUNHA  
VALCI ROSENO NASCIMENTO  
VILMARIO BARBOSA CARNEIRO  
VINICIUS ARAUJO FERREIRA  
VITOR GUSTAVO BENDER  
WANDER DE CARVALHO  
WESLEY CAMILO OLIVEIRA

**Município Fazenda**

JATAÍ  
ITARUMÃ  
JATAÍ  
DIORAMA  
CAIAPÔNIA  
PALMEIRAS DE GOIÁS  
JATAÍ  
SERRANÓPOLIS  
MONTES CLAROS DE GOIÁS  
CAIAPÔNIA  
PARAÚNA  
MINEIROS  
MINEIROS  
PALMEIRAS DE GOIÁS  
SÃO SIMÃO  
CAIAPÔNIA  
SANTO ANTÔNIO DA BARRA  
PIRANHAS  
QUIRINÓPOLIS  
TURVELÂNDIA  
IPORÁ  
ISRAELÂNDIA  
APORÉ  
IPORÁ  
FAZENDA NOVA  
PORTELÂNDIA  
RIO VERDE  
AMORINÓPOLIS  
CAIAPÔNIA  
MINEIROS  
RIO VERDE  
INDIARA  
JATAÍ  
IVOLÂNDIA

**RESTITUIÇÃO  
DE CAPITAL**

*Idelcio Huther e Gilmar (Jataí)*





# Soluções BASF Milho. Sua lavoura mais saudável, seu Legado mais rentável.



Seu milho pode ter ainda mais proteção para seu negócio ter resultados melhores e seu Legado mais sustentabilidade.



## PRODUTOS

### Tratamento de sementes

Standak® Top  
PONCHO®

### Inseticidas

Imunit®  
Pirate®  
Nomolt® 150  
Fastac® Duo

### Fungicidas

Abacus® HC  
Orkestra® SC  
Ativum®

### Herbicidas

Heat®  
finale®  
Poquer®  
Liberty  
Basagran® 600

### Serviços

Agroclima PRO BASF  
APP BASF Agro  
Troca BASF

☎ 0800 0192 500

📘 facebook.com/BASF.AgroBrasil

🏠 www.agro.basf.com.br

🌐 www.blogagrobasf.com.br

**ATENÇÃO** Este produto é perigoso à saúde humana, animal e ao meio ambiente. Leia atentamente e siga rigorosamente as instruções contidas no rótulo, na bula e na receita. Utilize sempre os equipamentos de proteção individual. Nunca permita a utilização do produto por menores de idade.

CONSULTE SEMPRE UM  
ENGENHEIRO-AGRÔNOMO.  
VENDA SOB RECEITUÁRIO  
AGRÔNOMICO.



Uso exclusivamente agrícola. Aplique somente as doses recomendadas. Descarte corretamente as embalagens e os restos de produtos. Inclua outros métodos de controle do programa do Manejo Integrado de Pragas (MIP) quando disponíveis e apropriados. Restrições temporárias no Estado do Paraná para a cultura do Milho: Standak® Top para o alvo *Pythium spp.*, Poncho® para os alvos *Dichelops furcatus*, *Frankliniella williamsi* e *Phyllophaga cuyabana*. Registros MAPA: Standak® Top nº 01209, Heat® nº 01013, Basagran® 600 nº 0594, Abacus® HC nº 09210, Ativum® nº 11216, Nomolt® 150 nº 01393, Pirate® nº 05898, Fastac® Duo nº 10913, Imunit® nº 08806, Poquer® nº 8510, Finale® nº 0691, Liberty® nº 05409 e Poncho® nº 007003.

**BASF na Agricultura.  
Juntos pelo seu Legado.**

**BASF**  
We create chemistry

# COOPERADOS APROVAM USO DAS SOBRAS

Recursos foram creditados a 93% do quadro social, em 2019, distribuídos de acordo com a movimentação de cada um

Por Samir Machado

**A** avaliação dos cooperados é a de que a distribuição de 15% das sobras líquidas a que eles têm direito, anualmente, creditadas em sua conta corrente na Cooperativa para comprar insumos, máquinas ou quitar débitos é de fundamental importância para a viabilidade de seus negócios.

Esta política, aprovada na Assembleia Geral Extraordinária em 2018, foi implementada em 2019. Um total de mais de R\$

19 milhões foi creditado aos cooperados, distribuídos de acordo com a movimentação de cada um. Do quadro social total, 93% dos cooperados receberam o crédito referente às sobras. Isso dá a medida exata do quanto estão engajados com a COMIGO.

Para o cooperado Jorge Cunha Cruvinel, de Montividiu, esta foi uma iniciativa importante que a Cooperativa adotou. Ele mesmo já usou o recurso para a compra de insumos e pagamento de







“

*“Se eu estivesse negociando com outra empresa, certamente este seria um recurso do qual eu não teria disponível. Quanto mais utilizamos os serviços e produtos de nossa Cooperativa, parte disso retorna para a gente através das sobras e 15% podemos usar em diversas situações”*

*Osvino Sandri*

parcelas de máquinas adquiridas na COMIGO. “Isso é importante porque, além de uma parte que também vai para a cota capital, que te permite ir aumentando a sua cota, usamos um pouco do recurso para ir tocando também a atividade. Foi uma boa iniciativa”, destacou.

### **Experiência Agradável**

O cooperado Osvino Basílio Sandri, de Jataí, utilizou o recurso e disse que foi uma experiência



muito agradável. “Se eu estivesse negociando com outra empresa, certamente este seria um recurso do qual eu não teria disponível. Quanto mais utilizamos os serviços e produtos de nossa Cooperativa, parte disso retorna pra gente através das sobras e 15% podemos usar em diversas situações. A outra parte vai somando à nossa cota capital, que depois servirá como uma aposentadoria para a gente. Dinheiro sempre ajuda. Esta decisão da diretoria tem ajudado muitos associados”, explicou Osvino.

Vitorino Rodrigues, de Caiapônia, também faz uma avaliação positiva do uso deste recurso. “Para mim esta é uma decisão que foi muito acertada. Poder usar parte destes recursos hoje é muito importante para que a gente possa investir na produção. A gente compra na Cooperativa, tem um retorno e pode, com ele, utilizar para novas compras. É uma coisa que a gente não tem em outras empresas. Então é algo que faz com que a gente se fidelize ainda mais à nossa Cooperativa. Veio para ajudar muito os cooperados”, comentou ele.





# CASOS DE SUCESSO EM PECUÁRIA

## Wanderson Lemes Franco

Fazenda Lorena - Serranópolis - GO

Área de reforma 16 ha (5 ha de milho consorciado com Tamani e 11 ha de Zuri)



“ Tenho uma área de 16 ha de pastagem que estava bem degradada, inclusive com uma parte que nem tinha mais capim. Vedava o pasto por 60 dias, sem gado, e ele não crescia 20 cm, nesse período, trabalhava com uma média de 25 novilhas nos 16 ha.

Após consulta e orientação do agrônomo Rodolfo, da COMIGO, fiz a análise do solo e a gradeação, aplicação de 3 ton/ha de calcário e 5 ton/ha de cama de frango; e decidimos por plantar 5 ha de milho Feroz consorciado com capim Tamani, com 5 kg/ha e os 11 ha restantes fizemos o plantio do capim Zuri, com média de 8 a 10 kg/ha. Quero ressaltar importância de se usar sementes com boa qualidade que facilitem

tanto o manejo do plantio como apresentem boa germinação.

Após 34 dias tive que colocar o gado no pasto de Zuri, pois já estava passando do ponto de corte; fui surpreendido pela rapidez da formação desta variedade. Agora consigo colocar 80 vacas eradas no período das águas, fazendo 3 piquetes rotacionados.

A formação ficou excelente e fiquei muito feliz com o investimento que fiz na formação desse pasto, esperando agora colher o milho para recuperar parte do custo que tive. Mas desde já estou muito satisfeito com o resultado que obtive e com isso pretendo fazer outras áreas da fazenda no próximo ano.”





# DIAS DE CAMPO

Por Samir Machado

**M**ais de 1.200 cooperados participaram dos Dias de Campo que a COMIGO realizou entre os dias 30 de janeiro e 5 de março, nas cidades de Montividiu, Paraúna, Rio Verde, Santa Helena, Serranópolis, Caiapônia, Acreúna, Iporá, Montes Claros e Indiara. Na oportunidade, os cooperados avaliaram diversas variedades de soja, de ciclos curto, médio e longo, que melhor se adaptam

a cada uma dessas regiões e viram *in loco*, com as orientações técnicas, como cada uma delas se desenvolveu, tanto em áreas já consolidadas, como em alguns casos, de abertura de plantio.

Em Serranópolis, o Dia Campo foi de agricultura e pecuária. Foram demonstradas além de variedades de soja Intacta, seis cultivares de forrageiras que melhor se adaptam com as condições de solo, umidade, precipitação e altitude da região.

Veja como foi cada um dos Dias de Campo, através da nossa página na internet [www.comigo.com.br](http://www.comigo.com.br) ou da nossa página no YouTube: [www.youtube.com/cooperativacomigo](http://www.youtube.com/cooperativacomigo).



# REVISTA GANHA REFORÇOS

Informe COMIGO reunirá: revista, canal Youtube e podcast

Por Samir Machado

**A**s comunicações que a COMIGO oferece a seus cooperados está passando por importantes transformações que vão impactar na forma como as informações chegam até você, caro leitor. Desde março, estamos com um novo projeto, que leva o nome de nosso primeiro e tradicional veículo: o Informe Comigo, que reúne a revista COMIGO, o Podcast e um canal no YouTube.

Assim, teremos informações que virão de forma impressa, outras em forma de podcast, um material entregue na forma de áudio, muito semelhante ao de um rádio. A diferença é que fica disponível para que você escute quando quiser, não é um programa ao vivo. Outras informações virão em vídeos pelo nosso canal no youtube.

Assim todo o conteúdo está dividido, na forma escrita, áudio ou vídeo que estarão reunidos e disponíveis no site da comigo: [www.comigo.com.br](http://www.comigo.com.br)

Todas essas novidades estão chegando para acompanhar as diversas novidades que o mundo tem experimentado, especialmente na comunicação, nos últimos 20 anos. Quem não se lembra de quando tínhamos que usar os filmes Kodak

de 24 ou 36 poses para tirar fotos? Depois era preciso rebobinar, guardar com cuidado e levar para revelar. Também não faz tanto tempo em que era comum ir às locadoras de filmes de fitas K7. A gente pegava dois ou três filmes na sexta, para passar o fim de semana assistindo e pagava multa se entregasse atrasado ou sem rebobinar.

Nada disso existe mais, as coisas mudaram muito. A locadora de filmes se transformou em Netflix, as fotos estão em todos os celulares com a possibilidade de serem imediatamente enviadas ou postadas.

É, justamente, para se adequar a estas tecnologias que atualizaram nossos hábitos e mudaram a forma como comunicamos, que estamos adequando o conteúdo que já é produzido na sua revista.

## Podcast

Isso significa que alguns dos conteúdos que chegavam às suas mãos, através da revista impressa, agora vão chegar também em outros formatos. O podcast, por exemplo. Teremos a entrevista do mês, orientações técnicas de agricultura e de pecuária, comunicados da diretoria e informações diversas sobre os acontecimentos da Cooperativa. Na prática você terá a possibilidade de

baixar o podcast, no celular ou em um pendrive, e ir ouvindo no carro enquanto dirige aproveitando ao máximo o seu tempo.

## Vídeos

A produção do material em vídeo é outra novidade. Vários já estão disponíveis no site da COMIGO, no canal do youtube, facebook e instagram da Cooperativa. Entre os materiais neste formato serão produzidas matérias sobre casos de sucesso de cooperados, tanto de agricultura como de pecuária, matérias sobre nutrição animal, meio ambiente, fertilização do solo, investimentos que a COMIGO tem realizado, comunicações da diretoria, cooperativismo, jovens cooperativistas, mulheres cooperativistas e os acontecimentos diários dos eventos da Cooperativa.

## Textos

A revista também trará mudanças quanto aos textos, que serão mais leves e curtos para atender a demanda da vida cotidiana em que as pessoas necessitam cada vez mais de informações resumidas. Por conta do surgimento dos outros canais já citados, a periodicidade da revista impressa muda de mensal para bimestral.





# SUPER INOCULADOR INDUSTRIAL CTS<sup>®</sup> 500

Explore ao máximo o potencial da sua lavoura

Já conhece o Inoculador Industrial CTS<sup>®</sup> 500? Só com ele você tem uma solução completa para conseguir os melhores resultados na sua lavoura.

## Aproveite os benefícios:



Tecnologia abra e plante



Maior concentração de bactérias fortes e resistentes



Crescimento inicial vigoroso



60 dias de pré-inoculação

**FALE COM SEU MULTIPLICADOR E COMPROVE.**

Distribuição Bayer



**A FORÇA DA SUA PRODUTIVIDADE.**

[cts500.com.br](http://cts500.com.br)





# MATO GROSSO DETECTA PROBLEMAS NOS FERTILIZANTES

Um terço das amostras estava com a fórmula comprometida. Qualidade da semente de soja também não estava adequada

Por Wêuller Freitas

**N**o fim do ano passado, a Associação dos Produtores de Soja e Milho do Estado de Mato Grosso (Aprosoja-MT) detectou que mais de um terço, de 400 amostras de fertilizantes coletadas nas fazendas do estado, estava com a fórmula comprometida, ou seja, em desacordo com a legislação vigente do Ministério da Agricultura. Em outras palavras: não era a fórmula que produtor havia comprado.

A informação foi prestada pelo presidente da entidade, Antonio Galvan, quando esteve na abertura nacional da colheita da soja, em Jataí, no dia 23 de janeiro. Segundo ele, a questão envolve também a má qualidade da semente de soja.

De acordo com Galvan, os problemas envolvendo a qualidade destes insumos são de âmbito nacional e as causas podem ser várias. Sobre os fertilizantes, ele listou: “Cargas que foram trocadas

no caminho, divergências que já vêm da indústria, quando, de forma proposital, se coloca menos produto na falta de matéria-prima, equívoco de funcionário... Acreditamos que a maioria é alheia à empresa, mas como o ser humano é falho, isso pode acontecer. O fundamental é que o produtor acompanhe”, disse.

## Semente

O presidente comentou também sobre a qualidade da semente.



“Numa pesquisa que fizemos com os produtores, de novembro para dezembro, já com a safra de soja plantada, 47% dos produtores acusaram algum tipo de problema com a qualidade da semente”, declarou.

Galvan lembrou ainda que uma lavoura mal implantada, com sementes sem qualidade (por conta da deficiência de vigor e germinação), significa que “se foi a safra”. Completando: “Não adianta



*Numa pesquisa que fizemos com os produtores, de novembro para dezembro, já com a safra de soja plantada, 47% dos produtores acusaram algum tipo de problema com a qualidade da semente”*

*Antonio Galvan*

fazer o restante tudo bonitinho, pulverizar, fazer as aplicações de defensivos, uma boa adubação”.

Ele disse que a entidade está buscando algumas mudanças junto ao Ministério da Agricultura. “Uma das lutas da Aprosoja é inserir o critério vigor no decreto que está sendo colocado lá, para melhorar a qualidade. Isso vai gerar um aumento de produtividade”, informou. Hoje apenas o percentual de germinação é contemplado na legislação.

### Recomendações

O presidente da Aprosoja-MT orientou que o produtor deve fazer a conferência da mercadoria que comprou. “Pega a amostragem do fertilizante e leva a um laboratório pra conferir se entregaram o que comprou. Vemos ainda produtor que tem medo de gastar 100, 200 reais na análise de uma carga, que custa 50 mil, 100 mil reais. Nas sementes faça o teste caseiro. Ponha na terra que ela fala a verdade. É princípio básico para um bom agricultor. Deu problema, manda de volta a quem te vendeu”, recomendou Galvan, que também é vice-presidente da Aprosoja Brasil.

O Presidente da COMIGO, Antonio Chavaglia, também recomenda ao produtor goiano que fique bastante atento na hora de comprar os insumos. “É um problema muito sério. Temos que combater as falsificações e também verificar possíveis erros que possam acontecer. Pedimos aos nossos cooperados que sejam prudentes, comprem produtos de procedência comprovada, e que realizem as devidas análises para checar a qualidade dos insumos”, orientou.



*Pedimos aos nossos cooperados que sejam prudentes, comprem produtos de procedência comprovada, e que realizem as devidas análises para checar a qualidade dos insumos”*

*Antonio Chavaglia*





Foto: EPPO

# MANEJO DA LAGARTA-DO-CARTUCHO NA CULTURA DO MILHO

**T**ambém chamada de lagarta-militar, a lagarta-do-cartucho, nome científico *Spodoptera frugiperda*, é um inseto que em sua fase jovem, a lagarta (ou larva), pode atacar inúmeras culturas, dentre elas as principais cultivadas no Sudoeste goiano, soja, milho, algodão, sorgo e pastagens, além de várias plantas de cobertura e plantas daninhas, de forma que o nosso sistema agrícola favorece a manutenção de altas populações deste inseto o ano todo. Assim podemos chamá-la de “praga de sistema”, pois está se alimentando da cultura de primeira safra, de segunda safra, da planta de cobertura ou até das plantas daninhas na entressafra. Porém, é conhecida principalmente por causar grandes prejuízos na cultura do milho, principalmente

no “cartucho” das plantas jovens, podendo também atacar todas as partes da planta, inclusive a espiga.

Quanto mais nova é a planta de milho, maiores são os prejuízos, sendo considerados mais críticos os estágios V1 e V2, além de a planta estar mais sensível, a eficiência do controle químico é menor, pois não há área foliar suficiente para uma boa cobertura de aplicação. Depois de V6 já não é preocupante para a cultura.

## Medidas de controle

A grande preocupação no momento é o desenvolvimento de populações resistentes às tecnologias *Bt* ou produtos químicos. Assim é imprescindível a adoção do Manejo Integrado de Pragas (MIP). Para a lagarta-do-cartucho

é recomendada uma série de medidas: dessecação antecipada (se necessário associada com inseticida químico); sementes de qualidade; tratamento de sementes; controle de plantas daninhas e plantas tiguera de soja, milho, sorgo e milheto; áreas de refúgio; rotação de mecanismos de ação de inseticidas; controle biológico; tecnologia de aplicação adequada; e controle químico associado ao monitoramento da infestação da praga.

## Controle em pré-semeadura

Se houver alta população de lagarta-do-cartucho nas plantas daninhas, ou plantas de cobertura, ou na cultura anterior à semeadura do milho, esta praga pode reduzir significativamente o stand da cultura logo após a emergência, devido



ao seu hábito de “lagarta-rosca”. Também os adultos (mariposas fêmeas) recém-formados neste local, colocam ovos nas plantas de milho nos estágios mais críticos (V1 e V2). Desta forma é recomendada a dessecação antecipada da área, pois sem alimento a população da praga irá reduzir. Alternativamente pode ser realizada uma dessecação associada com inseticida químico, visando também a redução da população da praga. O tratamento de sementes com inseticidas químicos mais específicos e mais efetivos para o controle de lagartas também é interessante nestas situações.

### Uso de plantas transgênicas *Bt* resistentes à lagarta-do-cartucho

O milho expressando proteínas inseticidas *Bt* é uma das principais estratégias de manejo da lagarta-do-cartucho adotadas no Brasil, desde a safra 2008/2009. Até a safra 2016/2017, foram aprovados na Comissão Técnica Nacional de Biossegurança (CTNBio), 25 eventos transgênicos com resistência a insetos, pela combinação de cinco proteínas inseticidas com resistência a lagartas e cinco com resistência a larva-alfinete (*Diabrotica* spp.), sendo que apenas uma para esta última praga está em uso comercial.

Eficiência de controle e a facilidade nos tratamentos culturais têm sido observados pelo produtor. Porém, é importante ressaltar que algumas das tecnologias disponíveis já perderam sua efetividade para o controle da praga, devido à seleção de populações resistentes. O principal motivo desta seleção de populações de lagarta-do-cartucho resistentes às tecnologias *Bt* é a reduzida adoção

de áreas de refúgio pelo produtor. O refúgio tem como função produzir insetos suscetíveis às proteínas inseticidas que irão se acasalar com os insetos resistentes provenientes das áreas *Bt*, gerando novos indivíduos suscetíveis, preservando assim os benefícios da tecnologia *Bt*.

### Controle químico

O momento correto de utilização do controle químico é importantíssimo, pois a eficiência é maior com lagartas expostas e pequenas, primeiro e segundo instares. Lagartas maiores, principalmente após o terceiro instar, são mais difíceis de controlar, além de ficarem mais “escondidas” dentro do cartucho.

Alguns pontos podem melhorar a eficiência de controle nas aplicações de inseticidas químicos:

- 1) Não utilizar volume de calda reduzido, a superfície de cobertura do cartucho do milho é muito importante;
- 2) Aplicações noturnas podem ser mais eficientes, pois a lagarta tem como hábito se esconder no cartucho da planta durante os períodos mais quentes do dia. No período noturno e em temperaturas mais amenas, a praga tende a migrar para fora do cartucho, ficando mais exposta.

O uso excessivo de inseticidas de amplo espectro de ação deve ser evitado, dando preferência para os seletivos aos inimigos naturais. Rotação de inseticidas com diferentes mecanismos de ação para evitar que a praga desenvolva resistência aos inseticidas.

### Controle biológico

O controle biológico da lagarta-do-cartucho pode ser realizado com vespínhas parasitoides de ovos (*Trichogramma* spp.), inseticidas biológicos formulados à base de *Bacillus thuringiensis* (*Bt*), isolados do fungo *Beauveria Bassiana* e por Baculovirus, ou Vírus de Poliedrose Nuclear (VPN).

O Baculovirus para lagarta-do-cartucho no milho é uma realidade, em termos de eficiência e residual, porém com uso pouco difundido no Brasil. Estes VPNs são altamente específicos, portanto muito seletivos aos inimigos naturais. Produtores australianos usam vírus há mais de 20 anos no controle de lagartas sem sinal de resistência.

A expectativa de crescimento do uso de Baculovirus no Brasil é grande, em alguns anos deve assumir a primeira posição do mercado de bioinseticidas para controle de lagartas. Já são comercializados no Brasil VPNs para controle das principais lagartas de soja e milho *Helicoverpa armigera*, *Helicoverpa zea*, *Spodoptera frugiperda*, *Chrysodeixis includens*, *Anticarsia gemmatalis*, além de misturas de VPNs para controle de mais de uma espécie de lagarta ao mesmo tempo.



→ segue



## Monitoramento e nível de controle da lagarta-do-cartucho no milho

O momento de controlar a lagarta-do-cartucho no milho é o principal ponto determinante do sucesso ou insucesso, pois o controle químico é mais efetivo com lagartas expostas e pequenas (1° e 2° instares). Por isso, o monitoramento é imprescindível, neste caso, para tomada de decisão e escolha do inseticida.

### Quais as recomendações de monitoramento?

- Realizar no mínimo quatro pontos de amostragem em cada talhão (ideal são talhões de no máximo 10 hectares), avaliando-se 25 plantas seguidas em cada ponto;
- Observar as três últimas folhas do cartucho, as três folhas depois da última expandida (última com a lígula visível);
- Utilizar a Escala Davis de notas para desfolha, com ênfase

na nota três: cartucho com uma a cinco lesões/raspagens circulares pequenas (até 1,5 cm) + uma a três lesões/raspagens alongadas (até 1,5 cm)

- Contabilizar o número de plantas com nota três ou nota superior a três.

### Por que nota três?

- Nota três é onde ocorre a maior frequência de lagartas no primeiro e segundo instar.

### Quando entrar com o controle?

- Milho *Bt* com proteína VIP3 = 4% de plantas com nota três ou nota superior a três;
- Milho *Bt* outras proteínas diferentes da VIP3 = 10% de plantas com nota três ou nota superior a três;

- Milho convencional ou refúgio = para plantas de milho com até 30 dias deve-se usar o nível de controle de 20%. Para plantas entre 40 e 60 o nível de controle é 10%.

### Monitoramento com armadilhas atrativas

Uma alternativa prática e muito eficiente de monitoramento, recomendada pela Embrapa Milho e Sorgo, é por meio de armadilhas do “tipo delta”, na qual contém um septo de borracha impregnado com feromônio sexual, atraindo assim os machos. Uma armadilha pode monitorar em torno de cinco hectares e quando três ou mais adultos forem capturados, pode-se iniciar o controle.

### Conclusões

O monitoramento é importantíssimo, pois o momento correto de controle é determinante.

A integração dos métodos de controle é fundamental no manejo da praga.

As recomendações de uso da área de refúgio devem ser respeitadas para manutenção da efetividade das tecnologias *Bt* disponíveis no mercado nacional.



#### Colaboração:

**Diego Tolentino de Lima**

Pesquisador  
Agrônomo  
ITC – Rio Verde



PROTEÇÃO NUNCA ANTES VISTA  
QUE CÔMBATE OS PERCEVEJOS  
E ELEVA A SUA PRODUTIVIDADE

# CHEGOU ZEUS



impulsa

MOVIDO A  
  
DINO



Molécula **exclusiva**  
e **inédita** no Brasil



Efeito de **choque**  
e **residual** únicos



Eficiência **incomparável**  
contra o percevejo

**ATENÇÃO** ESTE PRODUTO É PERIGOSO À SAÚDE HUMANA, ANIMAL E AO MEIO AMBIENTE; USO AGRÍCOLA; VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRONÔMICO; CONSULTE SEMPRE UM AGRÔNOMO; INFORME-SE E REALIZE O MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS; DESCARTE CORRETAMENTE AS EMBALAGENS E OS RESTOS DOS PRODUTOS; LEIA ATENTAMENTE E SIGA AS INSTRUÇÕES CONTIDAS NO RÓTULO, NA BULA E NA RECEITA; E UTILIZE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL.

  
Zeus

  
**Agricultura**  
é a nossa vida



# PATRULHA RURAL GEORREFERENCIADA

Parceria entre COMIGO, Prefeitura de Rio Verde e Polícia Militar leva mais agilidade no atendimento de ocorrências em propriedades rurais

Por Samir Machado

**F**oi lançado oficialmente em novembro, passado, o Patrulhamento Rural Georreferenciado, uma parceria entre a COMIGO, a Prefeitura de Rio Verde e a Polícia Militar. O presidente Antonio Chavaglia, que participou da cerimônia, disse que esta é mais uma ação importante para a segurança nas propriedades rurais do município e região, e destacou a importância de os produtores receberem as equipes e informar todos os dados para que se possa ter maior segurança.

A COMIGO realizou a doação, até o final de janeiro, de mais de 2 mil placas que serão utilizadas no projeto para identificação das propriedades. “Com essas placas haverá um número específico de cada propriedade e um cadastro efetivo, com nomes e bens existentes naquele local. Isto vai potencializar o trabalho da PM e reduzir o tempo de respostas das ocorrências”, explicou Chavaglia.

## Anseio

Segundo ele, este é um trabalho importante e um anseio de todos os produtores. “Esperamos que cada produtor informe os dados, na hora em que for procurado, como número de chassis de tratores, máquinas e implementos, nome dos familiares e funcionários e o que mais for solicitado para que a Polícia possa cumprir com o seu papel. Então, para que isso dê certo, nós produtores rurais precisamos fazer a nossa parte e eu espero que todos contribuam e que dentro de um ano todas as

propriedades da região estejam monitoradas, dando uma segurança muito maior para todos nós”, destacou Chavaglia.

O comandante do 8ª CRPM, Ten. Cel. Clives Pereira Sanches, destacou também o papel da Prefeitura de Rio Verde na aquisição dos aparelhos tecnológicos que possibilitam o funcionamento do sistema, como drones, notebooks e aparelhos de GPS. Segundo ele, 10% das propriedades já foram cadastradas. Até outubro de 2020, mais de 4.500 imóveis estarão integrados.







“

*Com essas placas nós teremos um número específico de cada propriedade e um cadastro efetivo com nomes e bens existentes naquele local. Isto vai potencializar o trabalho da PM e reduzir o tempo de respostas das ocorrências”*

*Antonio Chavaglia*

## Como funciona

Os principais ganhos do Patrulhamento Rural Georreferenciado na segurança pública são o monitoramento e a agilidade no atendimento de ocorrências em propriedades rurais. Inicialmente os policiais visitam fazendas, chácaras e sítios coletando dados dos proprietários e fotografando maquinário, insumos e animais. Em seguida, os dados são inseridos no sistema.

A partir daí, com o uso do GPS, os policiais registram as coordenadas do local e cada propriedade recebe um número de identificação em placas que informam que aquele imóvel é monitorado pela Patrulha Rural. Em casos de emergência, o dono do imóvel informará apenas o número do seu cadastro e imediatamente a Polícia

Militar terá a rota exata para o deslocamento.

A Patrulha Rural Georreferenciada trabalhará em conjunto com as cidades de Rio Verde e Montividiu, como explicou o tenente Coronel Sanches. “São 3 equipes da Patrulha que já começaram os cadastros e tudo deve estar finalizado até outubro do ano que vem”, destacou.

O comandante ainda lembra que a partir do momento que a propriedade faz parte do cadastro, ela passa a estar protegida e conectada com todas as viaturas e equipes militares da regional. “O objetivo maior dessa nova atividade é estreitar o trabalho da polícia com o produtor e morador rural, fazendo assim com que o atendimento, a qualquer ocorrência, seja mais eficiente”, descreveu ele.

# COMIGO INAUGURA UNIDADE EM PIRANHAS

Mais de 800 pessoas participam da solenidade de inauguração da 15ª loja da Cooperativa

Por Samir Machado

Com a participação de um público de mais de 800 pessoas a COMIGO inaugurou, no dia 29 de fevereiro, sua 15ª unidade: a loja da cooperativa no município de Piranhas.

O presidente Antonio Chavaglia lembrou que a unidade será importante para os produtores de toda a região. A COMIGO investiu cerca de R\$ 7 milhões na obra, que durou 10 meses para ficar pronta, com início em 22 de abril de 2019 e conclusão no dia 29 de fevereiro de 2020.

Além dos recursos para a construção da obra foram investidos mais R\$ 1,4 milhão para suprir os estoques da loja neste primeiro momento.

“Fora isso estamos disponibilizando todos os serviços que a Cooperativa oferece nas outras unidades, com o atendimento de veterinários, agrônomos e demais colaboradores. Esta é uma reivindicação antiga dos produtores desta região. A Cooperativa veio [para Piranhas] porque os produtores

pediram e a hora que eles necessitam do apoio e exista um número considerável de produtores que queira a COMIGO na sua região, ela participa, investe e dá o apoio necessário. É isto que estamos entregando em Piranhas e esperamos que, a cada dia, mais produtores venham compartilhar com a COMIGO”, destacou Chavaglia.

## Potencial

Para o vice-presidente de operações, Aguilar Mota, a razão de a COMIGO ter inaugurado a unidade em Piranhas é que a Cooperativa acredita no potencial da cidade e da região

e já tem uma adesão substancial de cooperados.

“Onde a COMIGO chega ela sempre coopera e participa do desenvolvimento da região e da sociedade como um todo. Então, é com muito orgulho que a gente entrega esta loja ao povo de Piranhas. Esperamos que isso seja o início de uma longa e duradoura troca entre Cooperativa e cooperados e que esta cidade seja bem-vinda ao seio da COMIGO. Esperamos ser muito bem recompensados pela região e pelos produtores, já que estamos aqui para somar e ajudar”, explicou Aguilar.





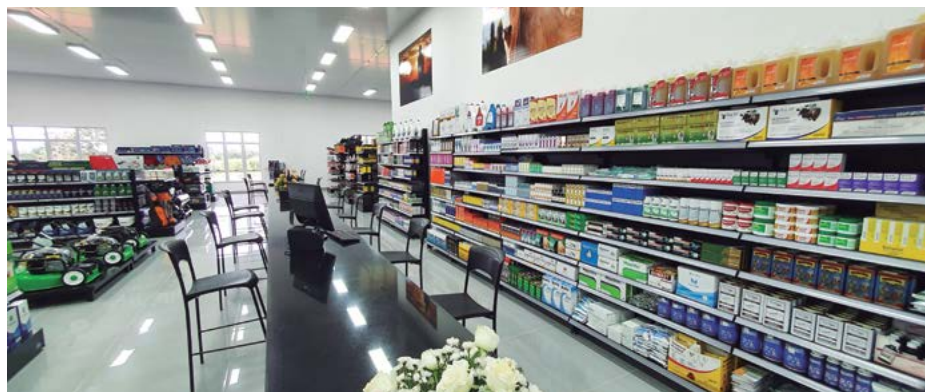


### Marco

Dourivan Cruvinel, vice-presidente administrativo-financeiro da Cooperativa, salientou que a data da inauguração da loja de Piranhas ficará marcada com um dia muito feliz para toda a COMIGO.

“Esta é uma moderna loja que vem oferecer aos cooperados bastante serviço e assistência aos cooperados. Esperamos que os agropecuaristas da região também aceitem a família COMIGO e venham junto com a gente”, ressaltou Dourivan.

A loja de Piranhas conta com 2.531,8 metros quadrados, sendo 635,3 metros quadrados de loja e 1.896 metros quadrados destinados ao depósito e mais plataformas de carga e descarga. O gerente da nova loja é Sufarne Vieira dos Santos.



Assista como foi a inauguração através da nossa página na internet [www.comigo.com.br](http://www.comigo.com.br) ou da nossa página no YouTube: [www.youtube.com/cooperativacomigo](http://www.youtube.com/cooperativacomigo)



# CONTAS APROVADAS

Em Assembleia Geral Ordinária, cooperados aprovam balanço de 2019 e elegem membros do Conselho Fiscal para 2020/2021

Por Samir Machado

**A** COMIGO, no dia 14 de março, encerrou o ciclo de prestação de contas referentes ao ano passado com a Assembleia Geral Ordinária, que aconteceu no auditório 1 do Instituto de Ciência e Tecnologia COMIGO (ITC), em Rio Verde. A AGO contou com um público menor do que o de costume, devido às orientações do Ministério da Saúde e das secretarias de Saúde do estado e do município, para evitar a aglomeração de pessoas no sentido de conter o avanço do coronavírus no País.

A AGO aprovou, por unanimidade, o Relatório do Conselho de Administração sobre as atividades de 2019, bem como o balanço geral. O novo Conselho Fiscal para 2020/2021 foi eleito. Os resultados, considerando o ano difícil, foram bons, sobretudo pela grande participação dos cooperados.

Entre os dias 02 e 11 de março, aconteceram reuniões em Santa Helena, Montividiu, Acreúna, Caçu, Caiapônia, Serranópolis, Jataí, Indiará, Jandaia, Palmeiras, Paraúna,

Montes Claros e Iporá quando as atividades e o balanço foram demonstrados aos cooperados. A diretoria também fez diversos comentários sobre o setor (mercado, investimentos entre outros).

Em cada uma das reuniões foi ministrada a palestra “Desafios e soluções na sucessão familiar”. Em algumas cidades, por Franco Cammarota, e em outras, por Ney Vinhas. Eles são consultores de empresas, com foco em ações estratégicas em processos de governança corporativa e sucessões familiares, são também sócios da empresa Safras & Cifras, do Rio Grande do Sul.

## Mensagem

Dentro do cronograma da Assembleia, presidida por Antonio Chavaglia, o vice-presidente administrativo-financeiro Dourivan Cruvinel realizou a leitura da mensagem do conselho de administração, destacando os grandes investimentos feitos pela Cooperativa em 2019; o gerente de contabilidade, José Batista Ferreira,

apresentou as peças contábeis; o auditor externo, Luís Antônio Franco (Nardon, Nasi Auditores Independentes), comentou seu parecer; assim como o cooperado Rogério Martins Silva Caetano em nome do conselho fiscal. Por sua vez, os cooperados Kadmo Ribeiro Carneiro (presidente *ad hoc*) e Jorge Machado Gonçalves (secretário) dirigiram a mesa no momento da discussão e votação do que fora apresentado.

Os presentes aprovaram por aclamação as contas referentes a 2019. Em seguida a diretoria assumiu a presidência novamente e colocou em votação os outros itens da pauta.

A diretoria executiva foi autorizada, também, a contratar financiamentos bancários destinados a investimentos, capital de giro, créditos para exportação, estocagem de grãos, aquisição de insumos para posterior fornecimento aos associados, custeio e beneficiamento da produção, dando bens imóveis em garantia hipotecária. Aprovada, ainda, a autorização para ratificar e alienar imóveis de propriedade da





COMIGO; e, por fim, foi apresentada a chapa única do Conselho Fiscal 2020/2021, quando foram eleitos: Adenisa de Oliveira Garcia (Jataí), José Marques de Queiroz (Palmeiras), Pedro Ribeiro Prudente (Iporá), Rafaela Henkes Vian Freitas (Rio Verde), Silvio Mitsuo Takahashi (Santa Helena) e Rogério Martins Silva Caetano (Paraúna).

### Jovens e Mulheres

Durante a AGO, Adriana Vian (comitê de mulheres cooperativistas) e Shalon Quiste (comitê de jovens cooperativistas) deram seus depoimentos sobre a importância dos programas aos quais estão vinculados. Elogiaram a COMIGO pela iniciativa do trabalho com os jovens e com as mulheres, especialmente abordando o desenvolvimento do agronegócio, o processo de sucessão familiar e o cooperativismo.

Nas outras reuniões, outros jovens e mulheres cooperativistas também falaram convidando os respectivos públicos para participarem dos cursos (ver vídeos).

## Chavaglia comentou

Na AGO, o presidente Chavaglia ainda falou aos cooperados sobre os investimentos da Cooperativa no último ano, destacando as inaugurações da loja em Piranhas e do novo armazém em Indiará, citando ainda que a construção do armazém de Palmeiras estava na fase final, mas que já havia começado a receber a safra.

Ele comentou sobre a suspensão da TECNOSHOW COMIGO, em função dos decretos estadual e municipal, e das recomendações do Ministério da Saúde para evitar aglomeração de pessoas e



com isso reduzir a propagação do coronavírus; falou sobre o mercado internacional de grãos e alertou os cooperados sobre o problema enfrentado em Mato Grosso quanto a fertilizantes adulterados. “É preciso verificar a procedência e a qualidade”. Explicou, em detalhes, sobre as sobras a que os cooperados têm direito, tanto na conta capital, quanto em conta corrente na Cooperativa.

Assista como foram as reuniões de balanço e a Assembleia Geral Ordinária através da nossa página na internet [www.comigo.com.br](http://www.comigo.com.br) ou da nossa página no You Tube: [www.youtube.com/cooperativacomigo](http://www.youtube.com/cooperativacomigo)



Montvidiu



Palmeiras



Paraúna



Santa  
Helena



## Conselho Fiscal



### ADENISA DE OLIVEIRA GARCIA

Natural de Jataí, é filha e neta de produtores. Formou-se em economia em 1989, pela PUC-GO, em Goiânia. Em 2013 fez sua segunda graduação em administração de empresas (CESUT-Jataí). Tem pós-graduação em administração gerencial, MBA Relações Internacionais e pós em bovinocultura de corte. Formou-se na primeira turma do Programa de Formação de Mulheres Cooperativistas da COMIGO. Esta é a sua primeira participação como conselheira.



### JOSÉ MARQUES DE QUEIROZ

Nasceu em Palmeiras de Goiás em 1966. Trabalhou com transporte de cargas e em 2000 mudou de ramo, iniciando sua atividade na agricultura. Associou-se ao quadro de cooperados da COMIGO em 2010. É pai de duas filhas e esta será sua primeira participação como conselheiro fiscal da Cooperativa.



## Conselho Fiscal



### **PEDRO RIBEIRO PRUDENTE**

Natural de Tupaciguara (MG). Formou-se em engenharia elétrica em 1983, na Faculdade de Engenharia de Ituiutaba (MG). Em 1984 foi para Iporá, onde casou-se com Delma Maria Leão Prudente, com quem tem duas filhas: Natália e Luciana. Passou a trabalhar com a pecuária em 1988. Entrou para o quadro de associados da COMIGO em 2009. Está com 58 anos e será sua segunda participação no conselho.



### **RAFAELA HENKES VIAN FREITAS**

Filha de cooperados, nasceu em 1985 no município de Mineiros. Em 2008 formou-se em medicina veterinária. É casada com Fernando Silva Freitas, com quem tem um filho. Sua principal atividade é a agricultura. Fez parte do Programa de Formação de Mulheres Cooperativistas da COMIGO e esta será sua primeira participação no conselho da Cooperativa.

### **Montes Claros**



### **Jataí**



### **Serranópolis**



### **Indiara**



→ segue



Acreúna



Caçu



Caiapônia



Jandaia



Iporá



## Conselho Fiscal



### ROGÉRIO MARTINS SILVA CAETANO

Nascido em 1984, em Paraúna, onde mora. Formou-se em análise de sistemas. Trabalha com pecuária e agricultura e se associou à COMIGO em 2016. É casado com Ana Paula Silva Vieira, com quem tem dois filhos: Gustavo e Luís Augusto. Formou-se na sétima turma do curso de Formação de Jovens Lideranças Cooperativistas. Este será seu terceiro mandato no conselho fiscal.



### SILVIO MITSUO TAKAHASHI

Nasceu em 8 de abril de 1973, em São Joaquim da Barra (SP). Veio para Goiás, em Santa Helena, em 1974, com os pais. É um verdadeiro caso de sucessor das vocações agrícolas dos pais. Trabalha na produção desde sua infância, ao lado do pai. É pai de uma filha. Esta será sua primeira participação como conselheiro da COMIGO. É filho do cooperado Lauro Takahashi, que também já foi conselheiro.



# MANEJO EFICIENTE

## PRAGAS



## Proteja-se das pragas antes que elas ataquem sua lavoura.

Com o Manejo Eficiente e inseticidas de alta performance, você vence o combate contra as principais pragas da soja e a produtividade aumenta.

### Nomolt® 150

- Excelente ferramenta para o manejo contra lagartas na soja, incluindo em variedades geneticamente modificadas.
- Regulador de crescimento de insetos, com alta seletividade.
- Ótimos resultados nas primeiras aplicações do ciclo.

### Fastac® Duo

- Eficiente no controle dos principais percevejos que atacam a cultura da soja.
- Confiabilidade no controle de adultos de mosca-branca.
- Pode ser aplicado em todas as fases do cultivo.

### Pirate®

- Amplo espectro de controle.
- Efeito translaminar, possibilitando atingir lagartas escondidas embaixo das folhas.
- Ótima ferramenta para o manejo de resistência (modo de ação único).
- Controle de lagartas, ácaros e tripses.

Quer saber mais sobre as vantagens do Manejo Eficiente?  
Procure seu Representante Técnico de Vendas BASF.

- ☎ 0800 0192 500
- 📘 facebook.com/BASF.AgroBrasil
- 🏠 www.agro.basf.com.br
- 🌐 www.blogagro.basf.com.br

**BASF na Agricultura.**  
**Juntos pelo seu Legado.**

**ATENÇÃO** Este produto é perigoso à saúde humana, animal e ao meio ambiente. Leia atentamente e siga rigorosamente as instruções contidas no rótulo, na bula e na receita. Utilize sempre os equipamentos de proteção individual. Nunca permita a utilização do produto por menores de idade.

CONSULTE SEMPRE UM ENGENHEIRO-AGRÔNOMO. VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRONÔMICO.



Uso exclusivamente agrícola. Aplique somente as doses recomendadas. Descarte corretamente as embalagens e os restos de produtos. Inclua outros métodos de controle do programa do Manejo Integrado de Pragas (MIP) quando disponíveis e apropriados. Registro MAPA: Fastac® Duo nº 10913; Nomolt® 150 nº 001393 e Pirate® nº 05898.

**BASF**  
We create chemistry

# CERCA DE R\$ 200 MI EM INVESTIMENTOS



Por Samir Machado

**A** COMIGO continua com seu programa de investimentos, que tem como objetivo melhorar cada vez mais as condições de atendimento, qualidade na fabricação dos produtos e prestação de serviços para seus cooperados e clientes.

O valor, em 2019, foi próximo de R\$ 200 milhões na construção, ampliação e modernização de indústrias, armazéns, lojas agropecuárias e unidades de apoio. As obras foram realizadas em quase todas as cidades aonde a Cooperativa está.

De acordo com o presidente da COMIGO, Antonio Chavaglia, a Cooperativa está sempre atenta realizando melhorias na recepção de grãos, acompanhando a evolução da produção agropecuária, fazendo as adequações necessárias e também em toda a sua estrutura para ampliar a prestação de serviços. “Vamos elevar nossa capacidade produtiva no setor de rações e suplemento mineral, além da ampliação do armazenamento e de lojas, atendendo as demandas dos cooperados e mercado consumidor”, salientou o presidente.

Entre as principais obras estão: a construção da loja de Piranhas; a nova loja de Máquinas e Implementos em Rio Verde; a nova fábrica de Rações e o armazém para milho para dar suporte à produção; construção dos armazéns de Indiara e Palmeiras de Goiás; e instalação de unidades de expedição com balança rodoviária automatizada em diversas cidades. Alguns investimentos já foram concluídos e outros estão em fase final de conclusão.

## Principais Investimentos



CONSTRUÇÃO DA LOJA AGROPECUÁRIA (PIRANHAS)



NOVA LOJA DE MÁQUINAS E IMPLEMENTOS (RIO VERDE)





**NOVA FÁBRICA RAÇÃO (RIO VERDE)** - Construção da fábrica para ração de bovinos, no parque industrial, com capacidade para 120 ton/hora, automatizada.



**ARMAZÉM PARA MILHO (RIO VERDE)** - Armazém Graneleiro com capacidade para 120.000 toneladas (2.000.000 sacas) para ser usado na armazenagem de milho no Parque Industrial e para dar suporte à nova fábrica de rações.

**ARMAZÉM (INDIARA)** - Construção de um armazém graneleiro com capacidade para 60.000 toneladas, (1.000.000 sacas), expedição com balança rodoviária de 30 metros. Reforma e modernização da casa de máquinas, inclusive automatização de toda unidade.



→ segue



#### ARMAZÉM (PALMEIRAS DE GOIÁS)

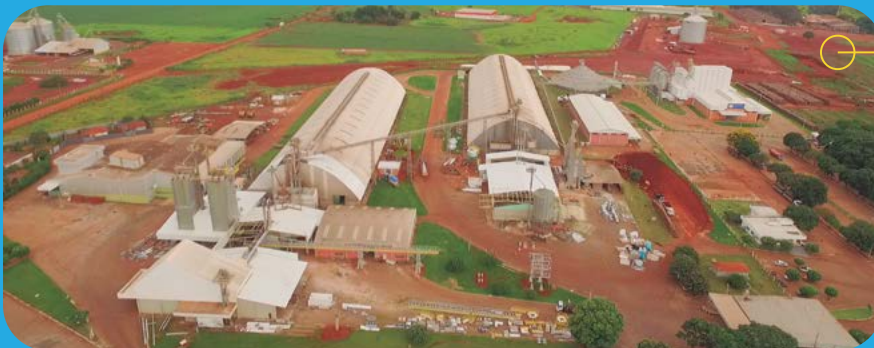
- Construção de uma unidade armazenadora na cidade de Palmeiras de Goiás, com armazém graneleiro para 90.000 ton (1.500.000 sacas), casa de máquina para recepção e secagem de até 300 ton/hora, guarita, coletor de amostras, escritório, CCM, banheiros e vestiários e duas casas de residência.

**APOIO AOS MOTORISTAS (RIO VERDE)** - Construção de um prédio com sala de refeições para 50 lugares, banheiros masculinos, femininos e para deficientes.



#### MODERNIZAÇÃO UNIDADE ARMAZENAGEM (JATAÍ)

- Modernização completa da unidade armazenadora de Jataí, incluindo secadores, casa de máquinas, instalações elétricas, balança de 30 metros e automatização em geral.



**ARMAZÉM (MONTIVIDIU)** - Construção de duas unidades de expedição automatizadas, constituída de balança rodoviária de 30 metros.

**ARMAZÉM (CAIAPÔNIA)** - Construção de uma unidade de expedição com balança rodoviária de 30 metros, automatizada.

**ARMAZÉM CINQUENTÃO (SANTA HELENA)** - Construção de uma unidade de expedição com balança rodoviária de 30 metros, automatizada.

**ARMAZÉM (MONTES CLAROS)** - Construção de uma unidade de expedição com balança rodoviária de 30 metros, automatizada.

**ARMAZÉM CONVENCIONAL FERTILIZANTES (RIO VERDE)** - Construção de um armazém convencional com 3.500 m<sup>2</sup>, para armazenamento de big-bag de fertilizantes e matérias-primas para ração e sal, no parque industrial.

#### PRÉDIO DA LOGÍSTICA E TRANSPORTE (RIO VERDE)

- Construção de um prédio para abrigar o departamento de logística e transporte da COMIGO, no parque industrial.

#### PREDIO PARA USO DO SINTRAM (RIO VERDE)

- Construção de um prédio para abrigar a administração do Sintram, incluindo vestiários masculino e feminino.

#### AMPLIAÇÃO DA CALDEIRA II (RIO VERDE)

- Ampliação e manutenção da Caldeira II, passando de 55 ton de vapor hora, para 120 ton/hora, para atendimento do parque industrial.



# NOVOS MEMBROS E NOVA DIRETORIA DO COMITÊ DA BACIA DO RIO DOS BOIS

**M**embros do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio dos Bois e Turvo se reuniram, no dia 11 de novembro de 2019, no Auditório da Acirv em Rio Verde, para dar posse aos novos membros do Comitê (gestão 2019/2023), e também para eleição da nova diretoria para o exercício do biênio 2019 a 2021.

O atual presidente do Comitê, representante da COMIGO, Reginaldo Passos, foi reeleito. Para a 1ª. vice-presidência foi eleito o representante do Sindicato Rural de Rio Verde, Nivaldo Gonçalves de Oliveira, a 1ª. secretaria executiva ficou com a representante da Associação dos Produtores de Águas de Rio Verde, Hallyne Araújo Ferreira, e a 2ª. secretaria executiva com o representante do Senar-GO, Uadson Ramos da Silva.

Seguindo a legislação federal, que institui a política nacional de recursos hídricos, o Comitê tem como objetivo fazer a gestão dos recursos hídricos existentes e que isso possa ocorrer de forma descentralizada e participativa, envolvendo os setores dos usuários de águas, entidades civis e poder público, visando a sustentabilidade socioambiental. Dentro do planejamento de ações para o



*Novo comitê: Nivaldo, Reginaldo, Hallyne e Uadson.*



próximo ano está a aprovação do plano da bacia hidrográfica, principal instrumento de gestão que irá nortear os trabalhos do Comitê, e discussão e aprovação dos instrumentos de cobrança pelo uso dos recursos hídricos, como previsto nas leis das águas – 9433-07, entre outras ações em prol da bacia.



#### **Colaboração:**

**Reginaldo Passos**  
Engenheiro Ambiental  
COMIGO – Rio Verde

## Reunião do comitê do Rio dos Bois na COMIGO

Representantes do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio dos Bois (CBH Bois) se reuniram no fim de janeiro, em Rio Verde, na sede da COMIGO, para discutir as condições da Bacia do Rio dos Bois (composta pelos rios dos Bois, Turvo e Rio Verdão) e fazer um diagnóstico sobre a qualidade e quantidade de água e seu uso para consumo, lazer, atividades produtivas e industriais.

De acordo com secretário executivo dos Conselhos Estaduais de Meio Ambiente (CEMAm) e do Conselho Estadual de Recursos Hídricos (CERHi), João Ricardo Raiser, “trata-se de uma etapa de elaboração de planos para a bacia, com orientações sobre a demanda e disponibilidade deste recurso limitado”.

O encontro contou com a participação de representantes da COMIGO, da Semad, Ministério Público, prefeitura de Rio Verde, secretarias municipais de agricultura e meio ambiente, organizações não governamentais, usuários dos recursos hídricos, produtores, sociedade civil e das unidades da federação que compõem a bacia hidrográfica.



# RIO VERDE SEDIU RALLY DA SAFRA

Por Samir Machado

No fim de janeiro, aconteceu o Rally da Safra na Associação Atlética COMIGO, em Rio Verde (GO), o primeiro evento regional do ano. Coordenado por André Debastiani, sócio-diretor da Agroconsult, o evento contou com a participação de agricultores, estudantes e profissionais do setor produtivo, e foi dividido em painéis, abordando sobretudo as condições da safra brasileira e o mercado de grãos.

O vice-presidente da COMIGO, Dourivan Cruvinel deu as boas-vindas aos participantes,

ressaltando o apoio da Cooperativa na difusão de informação ao produtor rural. “Uma iniciativa importante para o produtor rural”, disse.

Quanto ao mercado, as perspectivas são favoráveis em relação à demanda mundial de grãos, mesmo com o acordo comercial entre China e EUA. Em relação à disponibilidade de soja, esta deve aumentar na América do Sul, tendo como principais produtores Brasil, Argentina e Paraguai. Sobre o surto de coronavírus, segundo os técnicos

“

*Uma iniciativa importante para o produtor rural”*

*Dourivan Cruvinel*

do Rally, seus reflexos no mercado ainda não foram sentidos, mas devem ser observados.



# Herbicidas BASF Milho. Manejo e proteção para o seu cultivo.



HERBICIDAS

Proteja sua lavoura. Faça um manejo eficiente de plantas daninhas e tenha ainda mais produtividade.



## PRODUTOS

### Liberty®

- Sem efeito residual em grãos e solo.
- Totalmente biodegradado no solo e na água.
- Controle de plantas daninhas resistentes ao glifosato e outras de difícil controle.
- Possibilita o controle de amplo espectro de plantas daninhas, tanto folhas largas quanto folhas estreitas.
- Rápida atuação, evitando, assim, a perda de produtividade por matocompetição.

### Heat®

- Amplo espectro de controle de importantes plantas daninhas de folhas largas.
- Permite o plantio e a emergência da cultura “no limpo”.
- Baixa dose de uso.
- Produto multicultura.
- Ação rápida na dessecação.
- Eficiente no manejo de resistência de plantas daninhas.

### Basagran® 600

- Herbicida seletivo de ação não sistêmico.
- Excelente no manejo de resistência.
- Excelente controle de picão-preto e corda-de-violão.
- Adequado para melhorar a ação de controle de outros produtos.
- Alta seletividade.

### Poquer®

- Indicado para o manejo de infestantes de folhas estreitas resistentes e de difícil controle (capim-amargoso, azevém, milho voluntário, etc.).
- Altamente seletivo.

☎ 0800 0192 500

f facebook.com/BASF.AgroBrasil

🏠 www.agro.basf.com.br

🌐 www.blogagro.basf.com.br

**BASF na Agricultura.**  
Juntos pelo seu Legado.

**ATENÇÃO** Este produto é perigoso à saúde humana, animal e ao meio ambiente. Leia atentamente e siga rigorosamente as instruções contidas no rótulo, na bula e na receita. Utilize sempre os equipamentos de proteção individual. Nunca permita a utilização do produto por menores de idade.

CONSULTE SEMPRE UM ENGENHEIRO-AGRONÔMO. VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRONÔMICO.



Use exclusivamente agrícola. Aplique somente as doses recomendadas. Descarte corretamente as embalagens e os restos de produtos. Inclua outros métodos de controle do programa do Manejo Integrado de Pragas (MIP) quando disponíveis e apropriados. Registros MAPA: Heat® nº 01013, Basagran® 600 nº 0594, Poquer® nº 8510 e Liberty® nº 05409.

**BASF**  
We create chemistry

# CUIDADOS PARA PRODUZIR SILAGEM DE QUALIDADE

**E**m regiões tropicais, como no Sudoeste goiano, a produção animal a pasto tem como principal fator limitante a estacionalidade de produção das plantas forrageiras, devido à sazonalidade climática, havendo oferta de forragem em abundância no período chuvoso (outubro a abril) e déficit de forragem no período seco (maio a setembro). Dessa forma, o produtor precisa definir uma estratégia de suplementação volumosa para os animais no período seco, para manter a produtividade animal ao longo do ano, caso contrário os animais terão o desempenho reduzido e podem até vir a óbito em situações extremas.

Nesse contexto, uso de silagem é uma excelente alternativa, pois possibilita produzir volumoso de alta qualidade durante o período das águas e armazenar para uso durante o período seco. Para garantir a produção de silagem de qualidade, alguns aspectos devem ser levados em consideração, como escolha do material adaptado à região, manejo adequado da

lavoura, colheita no momento adequado, uso de equipamentos adequados e com boa regulagem, tamanho de partícula, compactação do silo e vedação.

## Ponto de colheita

Um dos fatores mais importantes para garantir a produção de silagem de qualidade é o ponto de colheita da forragem. Esse atributo está relacionado à maturidade fisiológica da planta, a qual determina características como teores de matéria seca (MS) e carboidratos solúveis, que interferem diretamente no processo de compactação, fermentação e qualidade da silagem produzida. O ponto ideal de colheita da forragem para silagem é quando a planta possui entre de 30 e 35% de matéria seca, esse é o ponto onde há o equilíbrio entre o maior acúmulo de matéria seca e melhor valor nutritivo da planta. Para a cultura do milho esse ponto é observado quando a linha do leite atinge 2/3 do grão e, para o sorgo, quando o grão apresenta textura farinácea.

Se a colheita for realizada antes

desse ponto, com grãos leitosos e baixo teor de MS, ocorre redução da produtividade, bem como do valor energético, havendo maior produção de efluentes e perda de nutrientes, podendo resultar em redução do consumo de silagem. Por outro lado, quando a colheita é realizada após o ponto adequado de maturação (grão duro) há dificuldade de compactação, e diminui a digestibilidade dos grãos, podendo haver maior perda de grãos nas fezes.

## Cuidados na colheita

Antes do início da colheita e ensilagem do material todos os materiais e equipamentos devem estar prontos para a realização do procedimento, como lonas (usar lonas com espessura mínima de 200 micras), inoculante microbiano (caso seja necessário), máquinas e implementos regulados e com manutenção em dia. É importante dar atenção especial às facas de corte, que devem estar bem afiadas e reguladas para assegurar que as partículas fiquem no tamanho adequado (entre 0,5 e 2,0 cm). Partículas maiores que 2,0 cm dificultam o processo de compactação e reduzem o consumo



dos animais, enquanto partículas muito pequenas (menores que 0,5 cm) podem reduzir a mastigação dos animais. No caso do milho é muito importante observar o processamento de grãos no momento da colheita. Se os grãos não estiverem quebrados em pedaços pequenos eles não serão adequadamente digeridos pelo animal. Tal situação resulta na observação de grãos inteiros nas fezes dos animais, por isso não é desejada.

É possível monitorar o processamento dos grãos no campo utilizando um copo de um litro cheio de forragem (milho triturado) e água. Após agitar e repetir a operação algumas vezes será possível visualizar os grãos quebrados. Recomenda-se que tenha no máximo dois grãos inteiros nessa amostra.

### Cuidados no enchimento do silo

O enchimento e compactação do silo são duas etapas de grande importância que vão refletir diretamente na fermentação, com rápida queda do pH e preservação do material, tanto antes quanto após a abertura do silo. Por isso, é de grande importância realizar uma boa compactação do material e retirada do oxigênio do material favorecendo o desenvolvimento de bactérias anaeróbicas produtoras do ácido lático. A compactação ideal para silagem de milho e sorgo é obtida com uma densidade de 600 kg/m<sup>3</sup>; durante o enchimento e compactação do silo é importante que não sejam formadas camadas muito grossas de forragem, pois isso dificulta a compactação. Para milho e sorgo recomenda-se que a espessura das camadas a serem compactadas sejam de no máximo 40 cm. É importante que o trator esteja

sempre com os pneus limpos para evitar contaminação do material e o mesmo deve apresentar peso igual ou superior a 40% da massa ensilada por hora de trabalho. No caso de silos do tipo superfície, a compactação deve ser feita nos dois sentidos, longitudinal e transversal. Para silo superfície alguns cuidados adicionais devem ser tomados, como manter uma relação entre a altura e largura do silo de 4:1, ou seja, se o silo tiver a largura de 4,8 m a sua altura deverá ser de 1,2 m para garantir uma boa compactação do material.

### Abertura do silo

Ao abrir o silo, a silagem entrará em contato com o oxigênio e começará a deteriorar. Por isso, o manejo do silo, após a abertura, pode comprometer toda a silagem. No processo de deterioração a silagem tem a sua temperatura aumentada por conta do crescimento de microrganismos, como as leveduras, e os nutrientes são consumidos. Em estágios mais avançados temos a silagem mofada e com cheiro forte de podre. Essa silagem não deve ser fornecida aos animais pois pode conter compostos tóxicos (micotoxinas) que podem trazer prejuízos aos animais, além do baixo valor nutritivo. Apesar de inevitável, as práticas de manejo do silo e da silagem após a abertura podem diminuir as perdas com a deterioração aeróbia. O dimensionamento adequado do silo, com base na quantidade de silagem que será utilizada diariamente é o primeiro ponto a ser levado em consideração. A utilização de lonas resistentes e o monitoramento de eventuais furos na lona garantem a preservação da camada superior do silo. Lonas com barreiras de oxigênio também podem ser usadas. Durante a retirada da silagem, recomenda-se que a silagem de todo o



Fonte: Thiago Carvalho da Silva

**Figura 1.** Linha do leite do milho quando a planta atinge o ponto certo para ser ensilada.

painel seja removida para que a silagem não fique exposta por vários dias. Nesse caso, recomenda-se retirar uma fatia de pelo menos 30 cm de todo o painel para evitar que a silagem já seja fornecida com alto grau de deterioração.

Ressaltamos que a produção e utilização de silagem só termina quando esta é fornecida aos animais e que esta última etapa pode comprometer toda a qualidade da silagem. Mesmo assim, ainda observamos em muitas propriedades o descarte de silagem deteriorada em grandes quantidades e também o fornecimento dessas silagens aos animais, o que também não recomendamos.

### Colaboração:



**Hemython Luis Bandeira do Nascimento**

Pesquisador Agrônomo  
I – Forragicultura e Pastagem, Instituto de Ciência e Tecnologia  
COMIGO

### Thiago Carvalho da Silva

Professor Adjunto - Forragicultura e Pastagem, Universidade Federal Rural da Amazônia

# O SORGO GRANÍFERO POSSUI POTENCIAL PARA PRODUZIR MAIS QUE 120 SACAS POR HECTARE?



**D**e acordo com o acompanhamento da safra brasileira de grãos, para a safra 2019/2020, o sorgo granífero deverá atingir uma produção de grãos de 2,13 milhões de toneladas, em uma área total de 706.900 ha (Conab, 2020).

Na safra 2018/2019, a região Centro-Oeste produziu 1,14 milhão de toneladas de grãos de sorgo em uma área de 310,2 mil hectares, com produtividade média de 61,3 sacas ha<sup>-1</sup>, sendo que o estado de Goiás se destacou, contribuindo com 990,4 mil toneladas de grãos de sorgo, em uma área de 262,2 mil hectares e com uma produtividade média de 63 sacas ha<sup>-1</sup>, superior à média nacional que foi 49,5 sacas ha<sup>-1</sup> e ligeiramente superior à média da região Centro-Oeste (Conab, 2020).

No estado de Goiás é comum cultivar o sorgo granífero geralmente em sucessão a soja, a qual é implantada no início de novembro e cultivada até a última semana de fevereiro (primavera-verão), substituindo principalmente o cultivo de milho segunda safra, devido ao zoneamento agroclimático do estado.

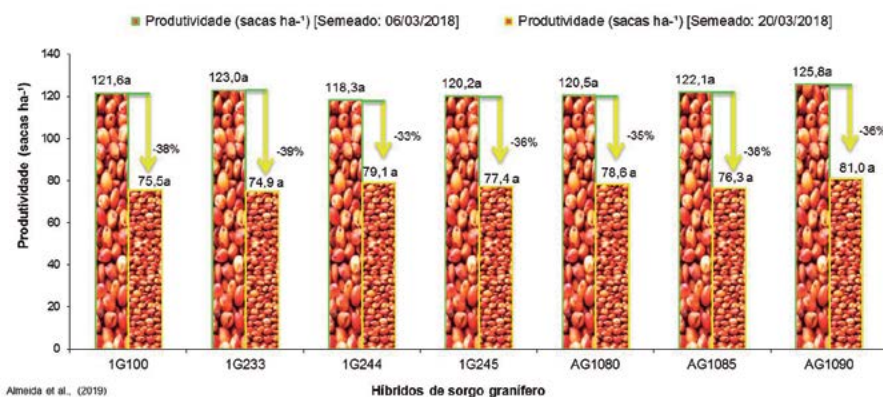
Entretanto, diante da busca por maior produtividade e rentabilidade por unidade de área na propriedade rural, fica a pergunta: **É possível produzir mais que 120 sacas de grãos de sorgo por hectare?**

O Instituto de Ciência e Tecnologia COMIGO (ITC-COMIGO) em parceria com o Departamento de Assistência Técnica – COMIGO (DAT-COMIGO) da sede e unidades, têm avaliado a produtividade de grãos de híbridos de sorgo granífero que a COMIGO fornece para cooperados. Estes híbridos

têm sido avaliados de acordo com a época de semeadura e em locais de semeadura diferentes.

Em um dos estudos, na fazenda experimental do ITC-COMIGO, na segunda safra do ano agrícola de 2017/2018 avaliaram-se os híbridos de sorgo: 1G100; 1G233; 1G244; 1G245; AG1080; AG1085; AG1090.

Na 1ª época de semeadura (06/03/2018) (Figura 1) não foi detectada diferença estatística entre as produtividades de grãos dos híbridos de sorgo.



\*Médias seguidas de letras minúsculas iguais não diferem pelo teste Scott-Knott ao nível de 5% de probabilidade.

**Figura 1-** Produtividade de grãos de híbridos de sorgo semeados em 06 e 20 de março de 2018, ITC-COMIGO, município de Rio Verde – GO.





Independentemente deste fato, é importante salientar que todos os híbridos de sorgo comercializados pela COMIGO superaram em mais de 100% a média de produtividade do estado de Goiás, indicando a assertividade do manejo da cultura adotado pelo ITC – COMIGO e DAT-COMIGO. A obtenção de uma média de **120,9 sacas ha<sup>-1</sup>** para a região, fica provado o alto potencial produtivo dos híbridos de sorgo fornecidos pela COMIGO.

Na 2ª época de semeadura (20/03/2018) (Figura 1) também não foram observadas diferenças estatísticas entre as produtividades dos híbridos de sorgo. Entretanto, ao analisar as médias das produtividades de grãos dos híbridos de sorgo obtidas na 2ª época de semeadura (20/03/2018) (Figura 1), em relação à 1ª época de semeadura (06/03/2018) (Figura 1), verifica-se que os híbridos de sorgo: 1G100; 1G233; 1G244; 1G245; AG1080; AG1085; AG1090 tiveram suas produtividades de grãos reduzidas em 38%; 39%; 33%; 36%; 35%; 38%; 36%, respectivamente em relação ao plantio na primeira época.

As porcentagens de redução na produtividade de grãos dos híbridos

de sorgo na 2ª época de semeadura (20/03/2018) podem estar relacionadas à menor quantidade de chuvas, visto que, durante a condução do experimento, após a 1ª época de semeadura (06/03/2018) o acumulado de chuva foi de **350,8 mm**, distribuídas nos meses de março (264,3 mm), abril (65,5 mm) e maio (21 mm), e, após a 2ª época de semeadura (20/03/2018) o acumulado de chuva foi de apenas **176,8 mm**, distribuídas nos meses de março (90,3 mm), abril (65,5 mm) e maio (21 mm).

Mesmo ocorrendo estas porcentagens de redução na produtividade de grãos dos híbridos de sorgo na 2ª época de semeadura (20/03/2018), é importante salientar novamente que todos os híbridos superaram a média de produtividade de grãos do estado de Goiás, atingindo uma média de 78,6 sacas ha<sup>-1</sup>.

As maiores produtividades de grãos de sorgo em relação à média do estado de Goiás, nas duas épocas de semeadura, certamente estão relacionadas não só com as condições edafoclimáticas, especialmente as condições climáticas favoráveis do ano

agrícola, mas provavelmente também em função do manejo completo adotado para a cultura, inclusive o manejo de plantas-daninhas desde a entressafra da cultura antecessora (soja), do manejo adequado da fertilidade do solo e do manejo fitossanitário da cultura.

Os dados obtidos no presente trabalho indicam o potencial produtivo da cultura do sorgo na região e a importância da conscientização de cooperados e técnicos sobre a época de semeadura e do manejo geral da cultura, para que se obtenham boas produtividades e adequado retorno financeiro. É interessante ressaltar que em áreas assistidas pelos agrônomos do DAT-COMIGO no sudoeste de Goiás, a produtividade de grãos tem sido superior a 130 sacas ha<sup>-1</sup>.

Por fim, destaca-se a necessidade da continuidade das pesquisas, assim o ITC-COMIGO tem dado continuidade em estudos realizados em diferentes ambientes de produção agrícola e com materiais genéticos distintos, especialmente a condução de experimentos em rede e com critérios científicos adequados, para a definição de uma recomendação técnica robusta para a cultura do sorgo granífero na região. Entretanto, com as informações já geradas pelo ITC-COMIGO, os agrônomos do DAT-COMIGO já estão conseguindo sugerir recomendações que possibilitam maiores produtividade para a cultura do sorgo granífero.

#### Colaboração:



**Dieimisson Paulo Almeida**  
Eng. Agrônomo, Doutor em Agronomia.  
Pesquisador Agrônomo do ITC-COMIGO.



**Antônio Eduardo Furtini Neto**  
Eng. Agrônomo, Doutor em Solos e Nutrição de Plantas.  
Pesquisador Agrônomo e Gerente de Geração e Difusão de Tecnologia do ITC-COMIGO.

# A SAGA DO PEIXE

Por Samir Machado

**E**stá no ar a nova série da Saga das Rações COMIGO. Desta vez produzimos a Saga do Peixe, que conta com 3 episódios que foram gravados no final de 2019, nas cidades de Bacabal e Santa Inês, no estado do Maranhão.

Os vídeos estão disponíveis nas redes sociais das Rações COMIGO e da COMIGO. Para acessar basta procurar por “Rações Comigo” ou “Cooperativa Comigo” no Facebook ou por “@racoescomigo” e “@comigooficial” no Instagram.

O episódio 1, da Saga do Peixe, mostra a história de superação e perseverança do piscicultor Flávio Teixeira de Sousa, de 38 anos, proprietário da Piscicultura Vitória, uma referência na produção de alevinos de qualidade no Maranhão.

Já o episódio 2, conta como seu Sebastião Ferreira Filho Nono deixou o Nordeste, onde nasceu e foi criado, e chegou a Bacabal onde engorda, na fazenda Santa Maria, espécies como Curimatá, Piau, Panga, Pirarucu, Tilápia, Pintado e Matrinxã que abastecem a rede de supermercados da região.



O episódio 3, retrata o dia a dia do piscicultor Celso Zamignam, proprietário da Piscicultura Parceirão, natural da cidade de Modelo, Santa Catarina, e que em 1983 mudou-se para o Maranhão, para a cidade de Balsas. Ele já está há 11 anos na atividade e hoje tem cerca de 60 hectares de lâmina d’água, onde produz uma média de 800 toneladas de peixe por ano.

A Piscicultura Parceirão também é referência em toda a região, já que abastece as principais redes de supermercados do Pará e Maranhão.

**Acesse as redes sociais das Rações COMIGO, assista os episódios, deixe seus comentários e divulgue.**



# É MAIS PRODUTIVO QUANDO A GENTE FAZ *Junto*

**FMC**

An Agricultural  
Sciences Company

## FMC SOJA

A agricultura está em nosso DNA. Investimos em tecnologia, pesquisa, inovação e estamos sempre ao seu lado para entender o que você precisa.

Este é o nosso jeito, acreditamos que a produtividade vai além de fazer mais, está em fazer junto.

innova

Vem conversar com a gente.

[www.fmcagricola.com.br](http://www.fmcagricola.com.br)









**COMIGO**

**COM VOCÊ, EM  
TODAS AS ETAPAS!**



**SEMENTES**



**FERTILIZANTES**



**DEFENSIVOS**



**FOLIARES**

**Produtores  
Alimentam  
Cidades**



**Fertilizantes  
COMIGO**

**Sementes  
Comigo**



# ACESSE SUA COTA CAPITAL PELO APP



Senhor (a) cooperado (a),  
**NÃO SE ESQUEÇA:** o extrato de sua cota capital  
agora é pelo Aplicativo Comigo Cooperados.

Tenha mais  
**facilidade**  
na palma da mão.



**LEMBRE-SE:**  
**NÃO** enviaremos mais o extrato  
na forma impressa.



**BAIXE** no seu celular e  
tenha a informação na hora.

